

DIÁRIO AMIGO



2021

Eu creio, você creê

NÓS CREMOS!

“**22** Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão..., **24** mas o barco já estava a considerável distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele. **25** Alta madrugada Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar. **26** Quando o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: ‘É um fantasma!’ E gritaram de medo. **27** Mas Jesus imediatamente lhes disse: ‘Coragem! Sou eu. Não tenham medo!’ **28** ‘Senhor’, disse Pedro, ‘se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas’. **29** ‘Venha’, respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus. **30** Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: ‘Senhor, salva-me!’ **31** Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: ‘Homem de pequena fé, por que você duvidou?’ **32** Quando entraram no barco, o vento cessou. **33** Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: ‘Verdadeiramente tu és o Filho de Deus’”. (Mateus 14.22-32)

## TODOS CREMOS

A crença, em seu fundamento, é produto humano, algo ligado à nossa natureza. Todos somos dotados dessa capacidade de acreditarmos em algo, sendo, por vezes, alimentados e movidos por determinadas crenças. Assim, precisamos ter certeza sobre que crenças nos sustentam. Épocas de crises como a que estamos vivendo ilustram isso muito bem. Este mundo pandêmico tem mais incertezas do que certezas, mais insegurança do que segurança, uma vez que o ordenado se tornou desorganizado, e os alicerces foram abalados. Então responda: que crenças estão sustentando sua vida neste momento? Quais são seus alicerces?

## FADIGA E PÂNICO

O texto bíblico que acabamos de ler nos convida a pensar sobre onde estão baseadas nossas crenças. No relato, os discípulos de Jesus estão em uma situação adversa, porque o vento contrário fez com que as ondas açoitassem o barco em que estavam (Mateus 14.24), fazendo-os remar ao ponto da fadiga (Marcos 6.48). Somou-se ao cansaço a visão de um homem andando sobre as águas, o que lhes causou grande pânico, levando-as a gritar de medo (Mateus 14.26). Mesmo eles já tendo visto Jesus realizar inúmeros milagres, libertando pessoas de suas opressões humanas e diabólicas, e mesmo eles próprios sendo pescadores experientes, isso não os livrou de desesperar-se. Você tem remado à exaustão? O cansaço tem levado você ao pavor quando olha para sua vida?

## QUANDO NOSSAS CRENÇAS FALHAM

O barco que era uma segurança agora não protege, a experiência pesqueira parecia reduzida a nada, a terra firme está distante, tudo parece perdido (Mateus 14.24). Quando isso acontece, é difícil visualizarmos uma solução, um escape. Mas ela existe e tem nome: Jesus. Em Mateus 14.25, vemos que Jesus foi até o encontro deles, para salvá-los. Ele sempre vem ao nosso encontro nas adversidades. Como discípulos, podemos não perceber ou confundir-lo (Mateus 14.26). Mas, vindo em nossa direção, ele diz: “Coragem! Sou

eu. Não tenham medo!” **(Mateus 14:27)**. Creia! Ele está a caminho, sobre as águas, acima das circunstâncias. Ele vai salvar você, vai entrar no barco e cessar o vento contrário **(Mateus 14.32)**.

## QUANDO AS CRENÇAS SÃO RENOVADAS

Ao saber que não era um fantasma, mas Jesus, Pedro pede para ir com ele sobre as águas, ao que o mestre atende prontamente. Mas sentindo o vento, ele “ficou com medo e, começando a afundar, gritou: ‘Senhor, salva-me!’”. A menor oração registrada na Bíblia mostra que a segurança não está dentro ou fora do barco, mas em quem governa toda e qualquer situação. Deus não está limitado pelas circunstâncias e muito menos pelo nosso medo ou fraqueza. E, quando o vento nos assustar, como aconteceu com Pedro **(Mateus 14.30)**, Cristo nos tomará pela mão e nos conduzirá em segurança, ensinando-nos a confiar tão somente nele.

## PARE, PENSE E CREIA NELE

Crença é uma questão de confiança, que, por sua vez, depende de fé (do grego *fide*, de fidelidade). Se nossa segurança estiver no barco, as adversidades vão nos levar ao cansaço e ao pânico. Mas, se nossa confiança estiver em Cristo, vamos deixar o barco e andar sobre as águas que nos açoitam **(Mateus 14.28-29)**. Logo, não é sobre barcos, não é sobre caminhar sobre as águas. É sobre ele: o Deus que cuida de nós, dentro ou fora do barco.

DIA DO AMIGO



2021

